



Congregação Mariana
da Imaculada
Conceição



e Santo Alouze
Maria de
Ligório

Boletim Católico

Salve Maria



Manaus - AM

Ano I 6 de Maio de 2017 Número 1

Salve Maria é uma antiga saudação utilizada por Congregados Marianos para cumprimentar-se e ao mesmo tempo louvar à Santíssima Virgem

A Boa Imprensa Católica

Salve Maria! É com grande alegria que publicamos a primeira edição do Boletim Católico Salve Maria.

Em um mundo totalmente revolucionário e contrário às leis de Deus, torna-se imprescindível que se incentive a boa imprensa católica. Enquanto o mundo esquece-se e faz com que as sagradas leis de Deus sejam esquecidas, o bom católico deve lutar para respeitar a vontade de Deus e fazer com que esta seja respeitada. Deve perder a vergonha de sua fé, defeito tão comum em nosso tempo, e ter a fortaleza de a testemunhar diariamente, sendo sempre prudente.

Pode-se dizer que este boletim católico tem como motivação a divulgação de uma verdadeira devoção à B. Virgem Maria, tão agradável a Deus e por Ele mesmo desejada; o incentivo à uma intensa vida de oração, através de textos de santos e de meditações, fundamental na vida devota de quem deseja um verdadeiro amor ao Bom Deus; divulgação da doutrina católica em total conformidade à sua Tradição e Magistério infalíveis, que formou os mais admiráveis heróis da fé, superando os erros de seus tempos e nos dando seus exemplos.

Este boletim irá divulgar as atividades e apostolados na Arquidiocese, principalmente

nos esforços pela Santa Missa Tradicional frequente e certa, algo que é desejado há muito por considerável número de fieis e que tem sido tentado, ainda que com muitas dificuldades, por fieis e benfeitores.

Havendo algum texto autoral dos editores, expressamos firmemente a renúncia a qualquer ideia que venha a não estar em conformidade com a doutrina católica – e que Deus não o permita! – aderindo, portanto, de todo o coração e de toda a alma à Santa Igreja Católica de Nosso Senhor Jesus Cristo, mestre da Sabedoria e da Verdade. Colocamos, enfim, todos os escritos sob a autoridade infalível da Santa Igreja em sua Tradição e Magistério.

Iniciando o mês de Maio, mês dedicado à Santíssima Virgem Maria, pedimos pelas graças que tanto necessitamos e que este apostolado seja útil,

mesmo que os servos não o sejam. Colocando também este apostolado sob o auxílio de São Francisco de Sales, doutor da Igreja, Patrono da boa imprensa católica e congregado mariano.



Nossa Senhora da Imaculada Conceição, padroeira de Nossa Arquidiocese e de nossa congregação, nos ajude.

Os Congregados.

A Congregação da Imaculada Conceição de Maria Santíssima

“Tendo em vista fomentar nos seus membros uma ardentíssima devoção, reverência e amor filial para com a B. Virgem Maria, e, por esta devoção e pelo patrocínio de tão boa Mãe, tornar os fieis, reunidos em nome dela, bons cristãos, que sinceramente se esforcem por santificar-se no seu estado e se deem deveras, quanto a posição social lhes permitir, a salvar e santificar os outros e a defender a Igreja de Jesus Cristo dos ataques da impiedade” - A regra primeira da Congregação Mariana, resume primorosamente seu objetivo e meios, desde quando foi fundada no Colégio Romano, em 1564.

Os congregados, assim chamados por unirem-se em favor de Nossa Senhora, são vivamente incentivados a buscar sua própria santificação, a santificação de seus próximos e a defesa da

Santa Fé. Não é algo simples, mas, movimos com o patrocínio da Santíssima Virgem, a falange mariana, como bem disse o Papa Pio XII sobre os congregados, move-se do mar às cordilheiras sem temer as incídias inimigas, pugnando à sombra da Virgem Imaculada.

E desde 1564 as Congregações Marianas vem sendo incentivadas pelos Santos Padres com indulgências e privilégios, que já deram 68 santos e 45 beatos, dentre eles Santo Afonso, São Francisco de Sales, São Luís Maria Grignon de Montfort, Santa Teresinha do Menino Jesus, São Luiz Gonzaga e muitos outros.

Deus Nosso Senhor nos ajude a seguir os que nos precederam nas fileiras da Virgem em defesa da Santa Igreja, na santificação própria e de nossos próximos, revelando novamente o verdadeiro *Marianismo*.

Das principais graças Oferecidas pelas confrarias

Introdução

O trecho que apresentamos a seguir, do excelente livro Glórias de Maria, traz uma das melhores recomendações de Santo Afonso para a prática da devoção a Nossa Senhora. Tratando das confrarias, sobretudo da Congregação Mariana, nosso santo patrono aplica os termos *Arca de Noé* e *Torre de David* para indicar a fundamental importância desses meios para a vida sobrenatural de seus associados. Esperamos que os leitores, levados pelo ensinamento de S. Afonso de Ligório, conheçam – ou rememorem – um pouco do espírito de um autêntico *Congregado Mariano*.

Os congregados.

Um dos primeiros meios de salvação é a meditação das verdades eternas.

“Lembra-te dos teus novíssimos e não pecarás

jamais” (Eclo VII, 40). Se tantos pecadores se perdem é porque não as meditam. Ora, os associados das congregações são levados a pensar nelas, por tantas meditações, leituras e sermões que aí se fazem. “Minhas ovelhas ouvem a minha voz” (Jo X, 27).

Em segundo lugar, para salvar-se é necessário encomendar-se a Deus.

Fazem-no os congregados continuamente e Deus os atende com mais facilidade, porquanto Ele mesmo declarou que de boa vontade concede Suas graças às preces feitas em comum. “Ainda vos digo que, se dois de vós vos unirdes entre si sobre a terra, qualquer coisa que pedirdes ser-vos-á concedida por Meu Pai que está nos céus” (Mt XVIII, 19). Aqui observa Ambrosiasta: muitos fracos tornam-se fortes quando se

mantêm unidos, e a oração de muitos não pode ficar desatendida.

Em terceiro lugar, nas confrarias é mais fácil a freqüência dos sacramentos, não só pelos estatutos, como pelos bons exemplos dos confrades.

Ora, com isso garante-se a perseverança na graça. O Santo Concílio de Trento chama a comunhão um remédio que nos livra das faltas de cada dia e nos preserva do pecado mortal.

Além de tudo, fazem-se nas congregações muitos exercícios de mortificação, de humildade e de caridade para com os confrades enfermos e pobres.

E bom seria que em cada congregação se introduzisse o santo costume de assistir os doentes pobres do lugar.

Já dissemos quanto proveita à nossa salvação servirmos a Mãe de Deus. Ora, que fazem os confrades nas congregações, senão servi-la? Aí, quantos a louvam! Quantas orações lhe apresentam! Consagram-se desde o princípio a seu serviço, elegendo-a de um modo especial por sua Senhora e Mãe. Inscrevem-se no livro dos filhos de Maria e como são servos devotos distintos da Virgem, ela os trata e protege com distinção, na vida e na morte. De modo que o congregado mariano pode dizer que com a congregação recebeu todos os bens (cf. Sb VII, 11).

A duas coisas, porém, precisa atender cada confrade: à intenção com que entra e à fidelidade aos compromissos. A primeira deve referir-se à glória de Deus e de Maria e à salvação da própria alma. Depois seja fiel em comparecer às reuniões marcadas, que não se devem perder para atender aos

negócios do mundo. Pois na congregação se trata do mais importante de todos os negócios: a salvação eterna. Deve também procurar para sua associação novos confrades, e especialmente fazer voltar para ela aqueles que a têm abandonado. Tais egressos já têm sido às vezes rudemente punidos por Deus. Pelo contrário, os confrades que perseveram são cumulados por Maria de bens espirituais e temporais. “Todos os seus domésticos trazem vestidos forrados” (Pr XXXI, 21).

Auriema fala de graças que Maria concede a seus congregados durante a vida e na hora da morte, principalmente. Conta Crasset que, em 1586, um jovem perto de morrer, tendo adormecido, disse a seu confessor ao acordar:

“Ó meu padre! Estive em grande perigo de perder-me, porém a Senhora me livrou. Os demônios apresentaram os meus pecados no tribunal de Deus, e já estavam prontos para me arrastarem ao inferno, quando sobreveio a Santíssima Virgem e lhes disse: ‘Para onde levais este moço? Que tendes que ver com um servo meu, que me serviu tanto tempo em minha congregação?’ ”.

O mesmo autor conta que outro rapaz congregado, também na hora da morte, teve de sustentar luta renhida com o inferno; mas triunfando, finalmente, exclamou cheio de júbilo: “Ó! Que grande bem é servir a Mãe Santíssima em sua congregação!”. E morreu cheio de consolação. Também em Nápoles, o duque de Popoli, moribundo, disse a seu filho:

“Meu filho, fica sabendo que à minha congregação devo o

Calendário Mariano

Mês de Maio

100 Anos de Fátima

No próximo 13 de maio de 2017, completam-se 100 anos da primeira das grandes aparições de Nossa Senhora em Fátima, aos três pastorinhos. É um momento em que devemos nós mesmos fazer um exame de consciência e verificar em que ponto estamos seguindo o que pediu Nossa Senhora, na maior de suas aparições da história. Temos rezado o terço diariamente? Temos nos lembrado das santas almas do purgatório e rezado pela conversão dos pecadores? Temos praticado a devoção ao Imaculado Coração de Maria, que Deus Nosso Senhor quis estabelecer sobre a Terra? **A Congregação Mariana de Manaus fará mais duas formações** nos dois últimos domingos de Maio, abordando este tão importante tema. Não percam!

*pouco bem que fiz em vida.
Por isso a maior riqueza que
tenho para deixar-te é a
congregação mariana. Estimo
mais ter sido congregado, que
ter sido duque de Popoli”.*

**Glórias de Maria, Parte II,
Tratado IV, VII.**



Santo Afonso Maria de Ligório

**Este é um apostolado da Congregação Mariana da Imaculada
Conceição de Nossa Senhora e de Santo Afonso de Ligório**

Manaus - AM



11 – São Francisco de
Jerônimo, S. J., Confessor,
Congregado e Diretor de
Congregação;

13 – Nossa Senhora Rainha
dos Mártires;

Nossa Senhora do Santíssimo
Sacramento;

São Roberto Belarmino, S. J.,
Mártir, Congregado e Diretor
de Congregação;

15 – São João Batista de la
Salle, Confessor e Congregado;

19 – Beato Crispim de Viterbo,
Congregado;

21 – Beato André Bobola, S.
J., Mártir, Congregado e
Diretor de Congregação;

22 – Beato João Batista
Machado, S. J., Mártir e
Congregado;

23 – São João Batista Rossi, S.
J., Confessor e Congregado;

24 – Nossa Senhora
Auxiliadora e da Estrada;

25 – Ascensão de Nosso
Senhor Jesus Cristo;

Santa Madalena Sofia Barat,
Virgem, Fundadora de
Congregação;

28 – Beato Roberto Johnson,
S. J., Mártir e Congregado;

31 – Maria Medianeira de
todas as graças, Rainha de
todos os santos;

Para contato e sugestões: boletimsalvemaria@gmail.com